

Santa Casa da Misericórdia de Grândola

Contas de Gerência do Exercício de 2023

CONTEÚDO

1- INTRODUÇÃO.....	4
2- ENQUADRAMENTO ECONÓMICO.....	4
3- ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA.....	16
4- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	24
5- EXPETATIVAS FUTURAS.....	24
6- OUTRAS INFORMAÇÕES.....	28
7- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	34
2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	34
8- POLITICAS CONTABILISTICAS	35
9- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	37
10- ATIVOS INTANGÍVEIS.....	39
11- INVENTÁRIOS.....	39
12- RENDIMENTOS E GASTOS.....	40
13- SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS.....	41
14- INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	42
15- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	43
16- DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	44
17- IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....	46
18- FLUXOS DE CAIXA.....	46
19- ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES.....	47

Handwritten signatures in blue ink, including the name "Alcides" and other illegible signatures.

“As espécies que sobrevivem não são as mais fortes, nem as mais inteligentes, mas sim aquelas que se adaptam melhor às mudanças.”

Charles Darwin



Handwritten signature

Handwritten signatures and initials

NOTA DE ABERTURA

1 – Introdução

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA, com sede social em R D Nuno Alvares Pereira, nº 46, 7570-239 Grândola, com um capital social de 5.422.301,75 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

A nossa missão estar atento, ao próximo e fazer o bem não importa a quem, de acordo com os nossos melhores julgamentos, embora conscientes das nossas limitações.

Os quadros legais alteram-se, os apoios reduzem-se, mas o nosso propósito, mantem-se diariamente firme em prole da comunidade. A todos os que se encontram envolvidos neste projeto, cabe a reconfortante e árdua função, de todos os dias tentar fazer mais e melhor. O presente relatório acaba por espelhar o dia a dia e a sua materialização, revelando os resultados práticos de uma estratégia operativa que se quis e quer, prudente e cada vez mais eficiente. Fica assim, neste documento, para todos os que interagem com a Santa Casa da Misericórdia de Grândola e para as gerações futuras, os projetos e programas que deram corpo a esta estratégia e como resposta às necessidades e aos interesses das pessoas.

Este documento reafirma, também, o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Grândola em respeitar os princípios das boas práticas de Gestão, da transparência, e da prestação de contas à sociedade.

A realidade anual varia e com ela novos desafios se revelam, sendo por isso necessário adequar estratégias e avaliar em cada momento os quadros que se vão revelando. Em cada dia, sabemos que, independentemente das dificuldades, os nossos valores serão norteados pela determinação das nossas convicções, sendo certo que com a experiência adquirida e o apoio de todos, estamos convictos, que nos manteremos no rumo certo.

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2023 pode ser dividido em 3 categorias, economia, guerras e alterações climáticas.

Para muitos, a evolução da economia em 2023 foi uma surpresa. A ameaça das elevadas taxas de inflação registadas em 2022 fazia temer o pior. Historicamente, períodos de elevada inflação são seguidos por períodos de recessão, diminuição drástica da atividade económica e subida do desemprego. No entanto, a recuperação das cadeias logísticas, a diminuição da procura por bens de consumo, as políticas financeiras e monetárias adotadas pelos bancos e a estagnação dos salários permitiram abrandar a inflação. O mundo parece ter afastado o cenário de recessão, substituindo-o por uma “soft-landing”. Para os restantes indicadores, a palavra de ordem foi “abrandamento”, a atividade económica abrandou, o crescimento do PIB da maioria dos países abrandou e o mercado de trabalho abrandou.

Na segunda categoria, guerras, aconteceu o esperado e o inesperado. Como era exetável a guerra na Ucrânia permaneceu o ponto central de grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contraofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. Do lado do inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no médio oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contraofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestino. Ao contrário da guerra na Ucrânia, em que a resposta pró-Ucrânia foi praticamente total, o conflito no médio oriente gerou ondas de controvérsia que se alastraram um pouco por todo o mundo. Líderes mundiais tomaram posições opostas, foram levantadas questões sobre crimes de guerra de parte a parte e alastraram-se manifestações populares pró-palestinianas em vários países. Este conflito armado, que se tornou também num conflito de opiniões, fez aumentar as divisões religiosas em algumas regiões, com relatos de ataques e de um aumento generalizado do sentimento antissemita. No meio da escala destes conflitos é de lembrar que 2023 viu ainda dois golpes de estado militares, um no Níger e outro no Gabão.

Por fim, na categoria alterações climáticas, o mundo ardeu, tremeu e também inundou, naquele que foi o ano mais quente desde que há registo. A preocupação com as alterações climáticas aumentou à medida que várias regiões do globo se viram a braços com condições meteorológicas cada vez mais extremas.

RELATÓRIO E CONTAS 2023

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.1 - A Nível Internacional e Europeu

Mundo

O ano de 2023 trouxe surpresas para grande parte dos economistas. As rápidas subidas das taxas de juro não fizeram cair os mercados financeiros e as taxas de inflação, que continuam significativamente acima do desejado, parecem estar a ser controladas sem despoletar uma recessão. No entanto, esta resiliência inesperada dos mercados não significa que tudo tenha corrido bem.

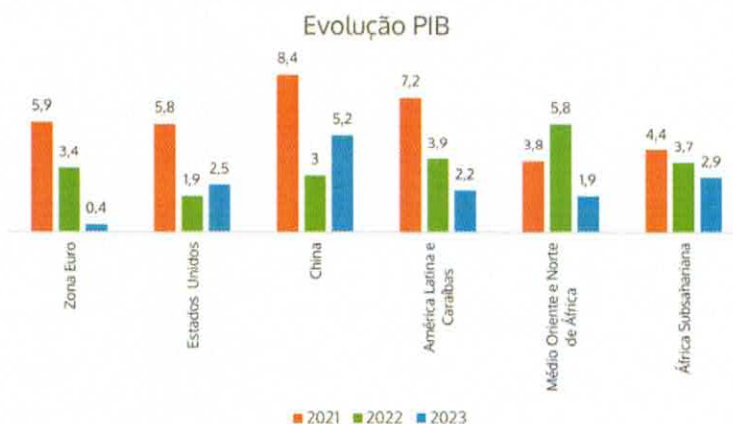
Embora aparentemente, grande parte do mundo tenha evitado a queda numa nova crise, o crescimento económico abrandou de forma generalizada. Segundo o World Bank o crescimento do PIB mundial tinha sido de 3% em 2022, mas ficou-se pelos 2,6% em 2023. O Fundo Monetário Internacional aponta três grandes culpados para o desacelerar das economias.

Em primeiro lugar, o fim da recuperação económica pós-covid. Em 2022 as economias mais baseadas em serviços observaram uma maior retoma que as outras, mas a retoma está praticamente concluída o que fez estabilizar o crescimento em 2023.

Em segundo lugar, houve um apertar das condições de disponibilização de crédito fruto de políticas monetárias mais restritas que tinham como objetivo controlar a inflação. Esta rigidez dos mercados financeiros afetou o mercado imobiliário e o investimento, especialmente em países com maior incidência de taxas de juro variáveis.

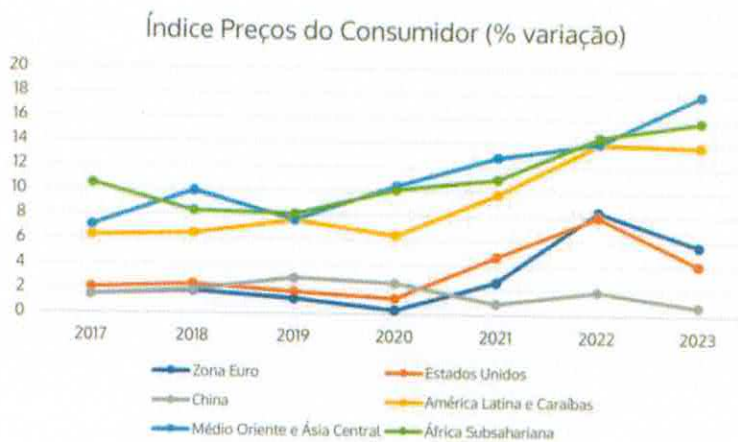
Por fim, com um efeito mais generalizado, a inflação continuou a causar estragos. Os mais afetados foram os países mais dependentes do fornecimento de energia da Rússia e que viram os preços da mesma aumentar.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.



Com exceção da China e dos Estados Unidos, todas as restantes regiões observaram uma queda de crescimento, dando continuidade à tendência iniciada em 2022. A inflação comportou-se de forma semelhante, observando-se uma subida menor do indicador na maioria das regiões.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Como explicação para a desinflação observável no gráfico acima, o FMI e World Bank estão largamente de acordo nas principais causas.

A quebra na procura, associada a uma retoma das cadeias logísticas de fornecimento que tinham sido altamente impactadas pelo Covid-19 e pela guerra na Ucrânia, fizeram cair a pressão sobre o mercado das commodities.

O preço dos combustíveis baixou mesmo com a flutuação registada na segunda metade do ano, fruto da instabilidade no médio oriente. A descida deve-se a um aumento das exportações de países não OPEC+ e a uma menor procura, fruto da quebra na produção global.

Os salários mantiveram-se constantes, este facto, associado ao fim de muitos dos apoios dados pós-Covid-19, retirou poder de compra às pessoas, ajudando a diminuir a pressão da procura. Adicionalmente, impediu a chamada wage-price spiral, fenómeno em que o aumento dos salários leva a uma maior procura, que por sua vez, leva a um aumento de preços, o que leva a uma maior pressão para aumento de salários, perpetuando um ciclo.

Embora, se possa celebrar o aparentemente cenário de soft-landing, os bancos centrais continuam a alertar para o facto de as taxas continuarem bastante acima dos 2% desejáveis.

Por isso mesmo, a política monetária dos principais bancos centrais continuou bastante apertada. Esta política permitiu conter as principais crises do ano no setor bancário nomeadamente quando diversos bancos regionais dos EUA e o Credit Suisse se mostraram problemáticos. No entanto a rigidez financeira, que se materializa num aumento das taxas de juro, começou a contagiar outras áreas da economia.

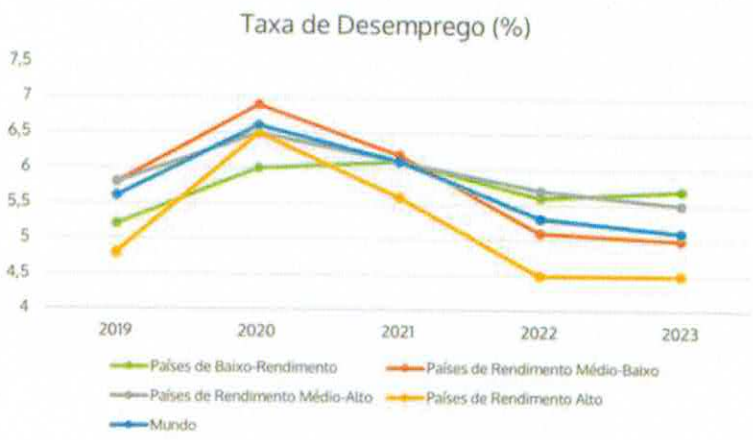
Ao longo de 2023 foi possível observar uma diminuição de disponibilização de crédito por parte dos bancos. Por um lado, houve um aumento da exigência para o fornecimento de financiamento, por outro lado, as empresas tentaram diminuir as suas alavancas financeiras contraindo menos dívidas.

A quebra de atratividade dos créditos também levou a uma quebra no investimento. Um dos setores que mais sentiu esse efeito foi o mercado imobiliário onde os preços das casas começaram a estagnar e até a inverter a tendência de crescimento em alguns países.

Pela positiva, a política monetária mais apertada parece não ter afetado de forma relevante os mercados de dívidas da maioria das economias. Não obstante, o World Bank alerta que no grupo das economias emergentes e em desenvolvimento, 1 em cada 4 países continua a encontrar custos proibitivos de financiamento.

Sem quebrar a tendência de abrandamento dos outros indicadores, também o mercado do trabalho estabilizou. Apenas os países de baixo-rendimento registaram um ligeiro aumento da taxa de desemprego, com os restantes a continuarem a tendência de queda que se vinha a registar desde 2021.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H. S.', 'Aug.', and other illegible marks.



Como ilustrado no gráfico acima, as quedas sentidas em 2023 são modestas quando comparadas com as do período homólogo. Mesmo assim, a Organização Internacional do Trabalho (ILO) reporta que as dificuldades de contratação e retenção de mão de obra em alguns setores continuaram com os especialistas a alertar que alguns países estão a assistir a uma fuga de trabalhadores qualificados, dos seus países de origem, para países com melhores ofertas salariais.

Um fator preocupante foi a inexistência de aumento do salário real em 2023. Mesmo com a falta de trabalhadores, tanto o FMI como o ILO reportam que não existiram aumentos salariais significativos no ano findo. Esta ausência de aumentos de remunerações, associados a uma inflação elevada e a um mercado imobiliário que estagnou com preços e taxas de juro elevadas, fez com que os trabalhadores tivessem perdido poder de compra.

Relativamente à estrutura do mercado de trabalho, as mudanças continuaram a acontecer, em especial nos países de alto-rendimento. Houve um aumento de trabalhadores em regime part-time sendo que este fenómeno foi mais prevalente nas mulheres. As horas médias de trabalho continuaram abaixo dos níveis pré-pandemia, em parte devido ao ponto anterior, outra parte porque as empresas têm reduzido cargas horárias de forma a manter profissionais.

A redução de horários como medida de retenção de trabalhadores está em linha com uma nova abordagem das empresas para atração de talento. O relatório do World Economic Forum indicava que em 2023 apenas 35,3% das empresas viam a oferta de maiores salários como uma estratégia para reter pessoas. Como alternativa, 48,1% das empresas indicavam que iriam começar a apostar numa melhor progressão de carreira para os seus trabalhadores, enquanto 28,5% indicavam que iriam oferecer mais oportunidades de trabalho remoto e híbrido (20,5% indicavam fazê-lo apenas a nível nacional enquanto 8,6% indicavam fazê-lo também a nível internacional).

Na vertente não financeira, 2023 foi um ano de problemas. Enquanto o mundo continuava a assistir às imagens de guerra vindas da Ucrânia, um novo conflito emergiu no Médio Oriente. Um ataque do grupo terrorista Hamas despoletou uma resposta de Israel na Faixa de Gaza. E enquanto a guerra despoletada na Ucrânia era para muitos preto e branco, o conflito do médio oriente foi ganhando vários tons de cinza à medida que dirigentes e representantes de diversos países foram tomando posições opostas. O alegado uso desproporcional de força e crimes de guerra de Israel deixaram vários países a braços com manifestações pró-Palestina e com o aumento de um sentimento antissemita.

Mas nem todos os protestos foram contra a guerra, o mundo assistiu também a lutas pelo ambiente. O tema das alterações climáticas surgiu várias vezes ao longo do ano, quer por bons motivos, como quando a nova lei europeia de restauração da natureza foi aprovada no parlamento europeu numa votação renhida em que os principais opositores eram os partidos de direita mais conservadores. Como por maus motivos, como quando a cimeira da COP28 ficou manchada pelo aparente plano dos Emirados Árabes Unidos de usar esta plataforma da sustentabilidade para discutir negócios de petróleo.

Acima de tudo, o tema das alterações climáticas surgiu sempre que um novo desastre natural se fazia sentir. No que toca a fogos, o Canadá foi atingido pelos piores incêndios de que há registo, a Grécia viu uma das suas ilhas turísticas ter de ser evacuada por causa das chamas, e no Havai, uma das regiões históricas foi reduzida a cinzas. Embora nem todos os fogos sejam causados pelas alterações climáticas, 2023 foi o ano mais quente desde que há registos.

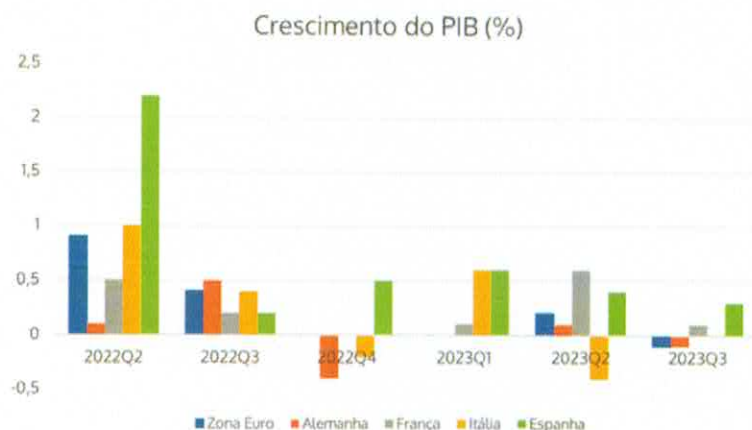
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Mas as catástrofes naturais não se ficaram pelos fogos, o mundo enfrentou vários terremotos com dois a ganhar uma dimensão catastrófica, um em Marrocos, que matou 3.000 pessoas, e um que atingiu a Turquia e a Síria e vitimou 60.000 pessoas. Também as cheias foram problemáticas, na Líbia, as maiores cheias do último século destruíram duas barragens e causaram 4.000 mortos.

Por estas razões e por outras, o doomsday clock, relógio simbólico criado para simbolizar o quão perto a humanidade está de uma catástrofe global, foi colocado a 90 segundos da meia-noite. Por outras palavras, desde que foi criado em 1947, nunca o relógio esteve tão perto da hora que simboliza o fim da humanidade.

Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2023. Este abrandamento é espelho de uma quebra na atividade industrial, e numa perda de força no crescimento dos serviços.

Por outro lado, a inflação também abrandou de forma transversal em todos os setores. Para os bens, a descida dos preços deve-se a uma quebra na procura e à recuperação das cadeias logísticas e de fornecimento. Na área dos serviços, atingiu-se o ponto de reabertura plena o que trouxe mais equilíbrio à relação procura oferta.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2022 e 2023. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em outubro de 2023, uma descida de 0,1 pontos percentuais relativamente aos 6,6% registados a Outubro de 2022. Quanto à União Europeia, a taxa de desemprego terá ficado pelos 6% em outubro de 2023, uma descida 0,1 pontos percentuais relativamente aos 6,1% registados a Outubro de 2022.

Mesmo que ligeira, a descida da taxa de desemprego demonstra a resiliência do mercado de trabalho face à desaceleração de atividade e crescimentos na Europa. Não obstante, o ano findo viu diminuir o número de vagas disponíveis bem como a procura por mão de obra, especialmente nos setores industriais e de construção. O setor dos serviços, embora continue em expansão, também mostrou sinais de quebra.

O consumo privado estagnou, depois de ter aumentado 4,1% em 2021 e 4,3% em 2022, o FMI reporta que o crescimento em 2023 fica pelos 0,7%, resultante da subida do consumo de serviços dado que o consumo de bens perecíveis caiu ao longo do ano. O consumo público também abrandou, para os 0,1%, uma quebra menos acentuada dado que em 2022 o crescimento tinha sido de apenas 1,3% o que já contrastava com os 4,1% de 2021.

China

Após um ano de fraco crescimento o PIB do mercado chinês iniciou uma trajetória de recuperação. Segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e do World Bank, 2022 registou um crescimento de 3% que aumentou para 4,5% no primeiro trimestre de 2023, 6,3% no segundo trimestre e 4,9% no terceiro trimestre, tendo fechado o ano com um crescimento médio relativo a 2022 de 5,2%.

Este crescimento deve-se, maioritariamente, à reabertura da economia e à quebra comparativa registada em 2022. No entanto, o investimento imobiliário continua a cair o que tem pesado negativamente.

Esta região tem escapado à pressão inflacionária que se faz sentir no resto do mundo, em grande parte porque a China é praticamente autossuficiente no que toca ao mercado dos alimentos, e porque a sua posição relativamente à guerra na Ucrânia lhe permitiu ter acesso a preços baixos nas importações de petróleo vindos da Rússia.

O desemprego deverá manter-se alto para os padrões do país, com 2023 a fechar com uma taxa de 5,3%. Esta taxa é consequência do aumento do desemprego entre as camadas mais jovens.

EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,4% em 2023, 0,1 pontos percentuais abaixo da estimativa de 2,5% do World Bank. É um crescimento superior ao registado em 2022 e que espelha a robustez da economia americana.

Graças ao alívio dos constrangimentos das cadeias logísticas os EUA registaram um abrandar da inflação. Segundo o FMI, este indicador, que havia crescido 8% em 2022, registou um crescimento de 4,1% em 2023. De acordo com estatísticas da Casa Branca esta redução da inflação é causada, em grande parte, pela quebra da subida de preços nos bens alimentares, na energia e nos bens de consumo.

O mercado do trabalho continuou a crescer, mas a um ritmo mais lento do que o registado em 2022. A OCDE estima que a taxa de desemprego se tenha mantido nos 3,6%, um valor historicamente baixo para o país.

2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal registou um crescimento de 6,8% do PIB português em 2022. Para 2023 os dados indicam um crescimento de 2,1%, uma quebra de 4,7 pontos percentuais. Embora o ano tenha começado forte, o segundo e terceiro trimestres trouxeram um estagnar da atividade económica que se manteve até ao final. Esta quebra está intrinsecamente ligada ao abrandar de atividade dos parceiros económicos de Portugal tendo-se registado uma descida da procura externa. Adicionalmente, a política monetária mais apertada afetou as condições de financiamento das empresas e investidores. Com as quebras sentidas, foi o turismo que sustentou o fraco crescimento português em 2023, bem como os fundos provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto ao indicador que mais preocupava os especialistas, a inflação, também sofreu uma quebra causada pela normalização da oferta, pela política monetária e pelo abrandar da procura. Desta forma o FMI estima que, após um crescimento de 8,1% em 2022, a inflação tenha sido de apenas 5,3% em 2023. A Comissão Europeia é mais pessimista, apontando uma taxa de inflação de 5,5%. Embora ambas as instituições mencionem uma recuperação da estabilidade nos preços, é de lembrar que as taxas indicadas para 2023 continuam acima dos níveis desejados.

Um dos setores para o qual 2023 não foi um bom ano foi o da habitação. Com o elevado preço das casas, uma taxa de inflação a consumir o rendimento das famílias e a política monetária a fazer disparar as taxas de juro, as condições para compra de casa foram-se deteriorando. Segundo dados do INE, no primeiro trimestre de 2023 foram vendidas -20,8% casas do que em igual período de 2022, e no segundo trimestre foram vendidas -22,9% casas face ao período homólogo. A maior quebra aconteceu na venda de casa a compradores com domicílio fiscal em Portugal a quem foram vendidas -2,8% casas do que no primeiro trimestre e -23,8% do que no período homólogo. No que toca a vendas a compradores com domicílio fiscal fora do território nacional, também houve uma quebra nas vendas, mas estes compradores representam agora 7,5% das vendas de casas efetuadas, a maior percentagem desde que o indicador começou a ser oficialmente acompanhado em 2019.

Em relação ao mercado de trabalho, em 2023 a taxa de desemprego sofreu um ligeiro aumento. Segundo dados do FMI, a taxa de 6,1% registada em 2022 aumentou para os 6,6%. No entanto, enquanto a taxa de desemprego subia, também a taxa de emprego cresceu. Segundo dados do Banco de Portugal, houve um aumento de 0,8% na taxa de emprego. Este comportamento paralelo dos dois

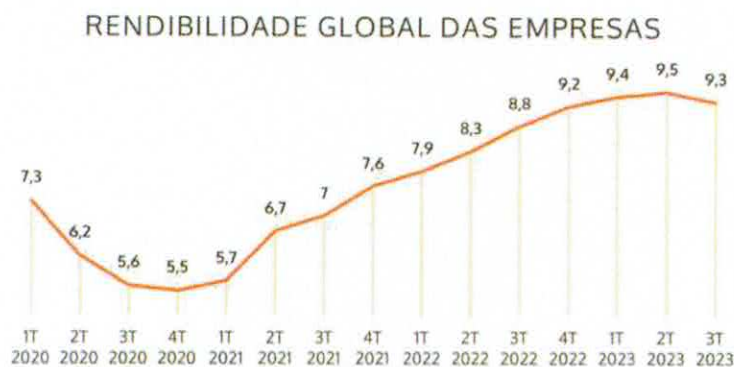
Handwritten signature in blue ink.

indicadores deve-se a um aumento da população ativa, segundo estatísticas do INE, no final de 2022 a população ativa era composta por cerca de 5.008.600 pessoas, sendo que no terceiro trimestre de 2023 este número tinha subido para cerca de 5.341.600 pessoas. O salário médio deverá ter aumentado 7,5%.

De acordo com a OCDE o consumo privado cresceu 1%, o que contrasta com o crescimento de 6,8% em 2022 e de 5,7% em 2021. A inflação volta a ser a grande culpada por este comportamento. Para além disso, o consumo privado sofreu grandes aumentos em 2021 e 2022 dadas as poupanças acumuladas durante o período de confinamento e fecho da economia causados pelo COVID-19. Em 2023 os especialistas concordam que estas poupanças acumuladas terão sido esgotadas, o que retirou força à procura. No que toca ao consumo público, cresceu 1,1% em 2023, valor próximo dos 1,4% registados em 2022 e consideravelmente abaixo dos 4,5% registados em 2021.

Um dos fatores que mais afetou negativamente o crescimento de Portugal em 2023 foi a quebra das exportações. Depois de um crescimento de 17,4% em 2022, o crescimento ficou pelos 5,3% em 2023. Esta quebra acentuada deve-se principalmente à já mencionada quebra na atividade económica dos principais mercados externos.

A rentabilidade do ativo das empresas foi aumentando ligeiramente na primeira metade do ano face aos 9,2% registados no final de 2022, mas quebrou 0,2 pontos percentuais na entrada do segundo semestre.



Comparando o 3º trimestre de 2023 com o período homólogo, houve aumentos ligeiros na rentabilidade das empresas do setor da industrial, no setor da eletricidade e água e no setor da construção, mas todos os outros setores sofreram quebras. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,2%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 43,2% no segundo trimestre de 2023, era de 41,8% no final de 2022. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,9% o que compara com os 30,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este aumento foi transversal a todos os setores da economia. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira dos 41,1% no segundo trimestre de 2022 para os 44,2% no mesmo período de 2023, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 34,7% no segundo trimestre de 2022 para os 36,7% no segundo trimestre de 2023. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 31,7% no segundo trimestre de 2022 para 33,9% no mesmo período de 2023.

Segundo o governo português, a dívida pública portuguesa no final de 2022 representava 115,9% do PIB. Em 2023 este rácio deverá cair para os 98,7%, representando uma descida de 17,2 pontos percentuais.

Relatório de atividades

Considerações Iniciais

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, visa sempre a melhoria e aperfeiçoamento dos seus serviços, tendo sempre por base os princípios da solidariedade.

A crise social e económica em Portugal seria mais profunda se não existisse o setor da economia social, nomeadamente as Misericórdias, que atuam e se destacam nas crises.

Ainda muito recentemente, não podemos deixar de destacar a **extraordinária resiliência que as Misericórdias mostraram face à pandemia de Covid 19**, considerando que tudo seria diferente se não existissem, pois, o setor social foi "rede" de segurança durante a crise pandémica.

Quando se previa ter alguma tranquilidade, fomos bombardeados pela enorme inflação, consequência direta da guerra, que **veio criar novas dificuldades em sede de sustentabilidade**.

Os tempos atuais são "particularmente difíceis", devido aos sucessivos aumentos de despesas que as misericórdias se vêm deparando, por causa da crise inflacionista. As Misericórdias vêm sendo confrontadas com o aumento do preço dos combustíveis, da energia, dos bens alimentares, manutenção dos equipamentos e viaturas, atualizações salariais, etc.

Relativamente ao salário mínimo, nos últimos anos temos assistido a um aumento contínuo, que é justíssimo para as pessoas, mas que tem um impacto brutal nos custos das instituições. **Embora o Estado tenha aumentado as participações**, a realidade é que se não existirem rendimentos extraordinários, **nenhuma instituição aguenta o impacto do aumento do salário mínimo nacional**. Apesar do aumento do salário mínimo ter sido 60 euros, é preciso ter em conta o impacto da Taxa Social Única (TSU) e do seguro de trabalho relativamente a 14 meses no ano e o conseqüente aumento dos restantes trabalhadores.

O Estado cada vez que toma este tipo de medidas, por muito justas que sejam, deveria fazer um aumento proporcional nas participações que paga às Misericórdias, o que não tem acontecido. As participações por parte do Estado, não são suficientes para cobrir os custos relativos a cada utente.

A precariedade das pensões e o aumento de custo de vida das famílias, reflete-se na dificuldade no pagamento das participações familiares, sendo uma situação que incide na sustentabilidade económica da área social da Instituição.

Com o aumento da esperança média de vida, tem se vindo a verificar uma necessidade crescente de integração de utentes que, carecem de respostas mais especializadas, nomeadamente a prevalência de grandes dependentes e utentes com demenciais que causam pressão na prestação de serviços e conseqüentemente um aumento de custos. Este tipo de equipamentos, deixaram de ser uma ERPI, passando a ser um hospital de retaguarda, sem qualquer tipo de apoio por parte do Ministério da Saúde.

Conscientes das dificuldades com que nos deparamos no dia a dia, a Mesa Administrativa, pretende continuar com uma prestação de serviços de qualidade.

A SUSTENTABILIDADE DAS MISERICÓRDIAS É CADA VEZ MAIS UM DESAFIO PARA OS SEUS GESTORES! MAS TEMOS MAIS DE QUINHENTOS ANOS DE BEM FAZER, SEMPRE BASEADOS NAS CATORZE OBRAS DE MISERICÓRDIAS, E ASSIM CONTINUAREMOS ENQUANTO EXISTIREM OS CHAMADOS HOMENS BONS.

Envolvente Social

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, fundada em 23 de julho de 1568, tem como principal missão a assistência à terceira Idade, contando para isso, com duas valências: ERPI e Centro de Dia, as quais tem acordos com o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, Serviço Sub-Regional de Setúbal, de 150 e 25 utentes, respetivamente.

A valência ERPI surge, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, se encontrem incapacitadas para se manterem no seu domicílio. A referida valência, para além da alimentação e higiene pessoal, proporciona assistência médica, medicamentosa, enfermagem, fisioterapia e animação sociocultural.

Aos que frequentam o Centro de Dia, a instituição presta-lhes apoio de transporte, quatro refeições diárias, tratamento de roupa e higiene pessoal, passeios, assim como um acompanhamento muito próximo.

Fornecemos alimentação gratuita a dezenas de pessoas de passagem por Grândola e a famílias que se encontram em condições difíceis e ainda a solicitações das diversas entidades do concelho.

Loja Social

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, atenta à atual situação socioeconómica do país e tendo em conta as dificuldades em que vivem muitas famílias, disponibiliza aos mais carenciados um Banco de Roupas, num espaço (Loja Social), situado na rua José Vicente Serrano.

Animação Sociocultural

As atividades de animação, têm como objetivo estimular a capacidade de concentração e de aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento social que afeta esta faixa etária – 3ª idade, promovendo o bem-estar físico, emocional e social do utente.

O ano de 2023, foi um ano de estabilização no que diz respeito à pandemia Codid-19, tendo permitido retomar atividades que tinham ficado suspensas, permitindo também o aumento das visitas de familiares e amigos, saídas para o exterior e participação em eventos sociais.

Foram realizados diversos trabalhos em grupo, comemorações de datas festivas, realizados passeios, festas temáticas, bem como, aulas de ginástica.

Formação

A formação profissional é o meio privilegiado de desenvolvimento de competências e de aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores. Como vem sendo prática, a Misericórdia fomentou a formação interna com recurso ao quadro técnico da instituição e a entidades externas, nomeadamente o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Relações Institucionais

Mantêm-se as boas relações exteriores e protocolares com:

- . Cercigrândola
- . Bombeiros Voluntários de Grândola
- . GNR
- . Tribunal
- . Ministério Público/Notariado
- . Centro de Saúde
- . ULSLA - Hospital do Litoral Alentejano
- . Câmara Municipal de Grândola
- . Junta de Freguesia de Grândola
- . Paróquia de Grândola
- . Centro Distrital da Segurança Social
- . Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense
- . Associações Desportivas

Somos parte integrante do/da:

- . Secretariado Distrital da U.M.P. no Distrito de Setúbal
- . Plano Municipal de Emergência
- . CPCJ – Comissão de Proteção Crianças e Jovens
- . CLAS – Conselho Local de Ação Social
- . Grupo de Trabalho para as questões da pessoa idosa dependente e/ou deficiente
- . Plataforma Supraconcelhia, em representação da União das Misericórdias Portuguesas
- . Comissão Municipal de Proteção Civil

Património/Equipamento

No mês de junho do corrente ano foi aprovado pela Câmara Municipal de Grândola o projeto de Arquitetura referente ao licenciamento de obras de demolição/construção da Estrutura Residencial para idosos, com capacidade para oitenta utentes em tipologia de alojamento de camas por quarto, com a localização Rua José Vicente Serrano/Rua Oliveira Mota em Grândola.

Posteriormente o atelier Aires Mateus, entregou o referido projeto no gabinete do Engenheiro Civil, Raul Bizarro, para elaboração do projeto de especialidade, o qual estamos a aguardar.

Este projeto é ambicioso, irá contemplar três pisos destinados ao uso de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para oitenta utentes em tipologia de alojamento por quartos.

No trabalho de recuperação de património histórico, no ano 2023 a Misericórdia adquiriu mais duas imagens religiosas “Cristos Crucificados na Cruz” à D. Cristina Cardim. Posteriormente, solicitou o tratamento de conservação e restauro das duas esculturas à empresa Arterestauro, Lda. Atualmente encontram-se expostas no Auditório “Irene Aleixo”, no espaço reservado a Museu, juntamente com as outras esculturas religiosas, que a Santa Casa tem adquirido gradualmente, as quais pertenceram à extinta igreja da Santa Casa da Misericórdia de Grândola, e que foram vendidas há cerca de cem anos, em hasta pública, à família Cardim.

Com o apoio financeiro atribuído pelo Município de Grândola, a Misericórdia adquiriu uma viatura Mercedes-Benz Classe T-Classe T 160, com quatro lugares e transporte de uma cadeira de rodas, o qual tem permitido uma melhoria no serviço prestado aos utentes da instituição.

Alguns Factos Relevantes

A Santa Casa esteve representada pelo provedor e outros mesários em diversas reuniões com elementos do Centro Distrital, Segurança Social Local, com a União das Misericórdias Portuguesas, com o Secretariado do Distrito de Setúbal da União das Misericórdias Portuguesas, com a Câmara Municipal de Grândola, Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Grândola, entre outros organismos.

O Auditório da Misericórdia “Centro de Convívio Irene Aleixo”, projeto do atelier Aires Mateus, por ser considerado uma arquitetura de referência, foi visitado por um grupo de estudantes de Roma, da Suíça, da Universidade Lusíada de Lisboa e ainda por diversos arquitetos portugueses e de vários países do mundo.

No seguimento da solicitação por parte do Sector de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Grândola, a Misericórdia fez uma cedência de espaço no Auditório “Irene Aleixo”, para a realização de uma Sessão de Informação e Capacitação de Cuidadores Informais, a qual foi dinamizada por uma equipa do Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão.

Por solicitação do Senhor Pe. Manuel António, a Misericórdia prestou apoio em termos de alimentação a um grupo de alunos da Universidade Nova de Lisboa, os quais integraram a “Missão País”, a um grupo de peregrinos de Espanha, que se encontravam de passagem para a Jornada Mundial da Juventude e a um grupo de alunos do Colégio de São José Ramalhão em Sintra.

Colaborou também com Paróquia de Grândola, com a cedência do autocarro e motorista à Paróquia de Grândola, para transporte de peregrinos ao Santuária de Fátima.

A Santa Casa prestou apoio em termos de alimentação, a um grupo de oitenta Peregrinos (Alvalade, Aljustrel e Santo André), que se deslocaram a pé ao Santuário de N.ª Sr.ª de Fátima.

A convite da Santa Casa da Misericórdia de Sines e da Paróquia de Sines, o Senhor Provedor, o Senhor Tesoureiro e alguns funcionários, participaram na Procissão do Senhor dos Paços.

Como vem sendo habitual, inserido nas Festas em honra da Nossa Senhora da Penha, a imagem da Padroeira, foi trazida em procissão até à Santa Casa da Misericórdia, tendo sido feita uma visita aos utentes dos vários Blocos. Seguidamente foi celebrada uma Eucaristia na Instituição, a qual foi presidida pelo Pe. Manuel António, onde estiveram presentes utentes e funcionários.

Diversos Órgãos Sociais e funcionários, participaram na Procissão das Rosas em honra da Nossa Senhora da Penha com as opas o Estandarte da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

A Misericórdia de Grândola, participou na Peregrinação Nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima, com as suas opas, bandeira e estandarte. Para o efeito, estiveram presentes Mesários e funcionários que se deslocaram no autocarro da Instituição.

No âmbito de Estágio Curricular – Licenciatura em Serviço Social, a Santa Casa da Misericórdia, assinou um Protocolo com o Instituto Politécnico de Beja, para a aluna Bruna Rafaela Sousa Mendes, realizar o seu estágio curricular no ano letivo 2023/2024.

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a Misericórdia esteve presente na Feira de Agosto 2023 Turismo, Ambiente e Desenvolvimento, no Pavilhão de Exposições através de um Stand. Na referida exposição a Misericórdia apresentou duas ilustrações arquitetónicas elaboradas pelo gabinete de arquitetura Aires Mateus & Associados. Uma relativa ao equipamento ERPI a construir no quarteirão contíguo às instalações em funcionamento e outra relativa ao aglomerado dos dois quarteirões, incluindo o novo projeto a construir.

O Presidente da Assembleia Geral, o Vice-Presidente da Assembleia Geral, o Provedor, o Tesoureiro, o Secretário e Diretora Técnica, estiveram presentes no 14.º Congresso Nacional das Misericórdias “Valorizar o passado Viver o presente projetar o futuro” que se realizou em Lisboa.

O Senhor Provedor, na qualidade de Vice-Presidente do Secretariado Distrital de Setúbal da União das Misericórdias Portuguesas, esteve presente no jantar que se realizou numa unidade hoteleira em Setúbal e que contou com a presença do Cardeal Américo Aguiar, Bispo da Diocese de Setúbal, com os provedores e membros de mesa das onze Santas Casas da Misericórdia existentes na Diocese de Setúbal, e com a presença do Dr. Manuel Lemos e do Dr. José Rabaça, Presidente e Tesoureiro da União das Misericórdias Portuguesas, respetivamente. Este encontro resultou da vontade do Senhor Cardeal, Bispo de Setúbal, querer estar com as Misericórdias da sua Diocese.

No ano 2023, realizou-se a Tradicional Festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Grândola, para os utentes e funcionários, assim como foram convidadas as entidades e as instituições habituais. De referir que a referida festa não foi realizada nos três anos anteriores devido à situação de pandemia Covid-19, que se verificou no país e no mundo.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Movimentação de utentes

Durante o ano de 2023 faleceram no Lar 19 homens e 28 senhoras e foram admitidos 12 homens e 31 senhoras.



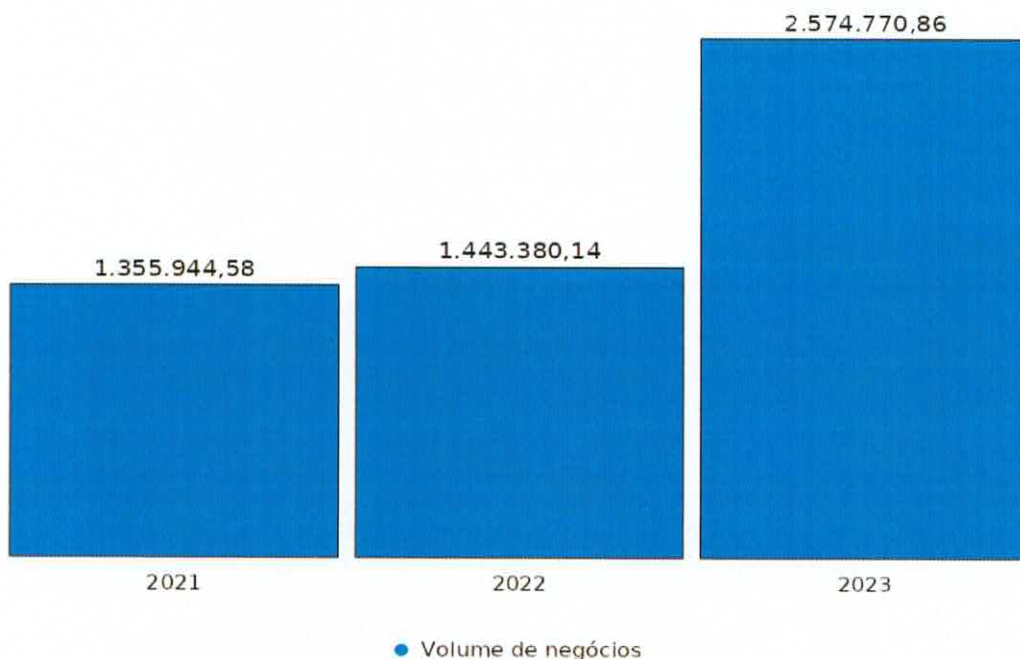
| Relatório económico-financeiro

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2023 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela empresa.

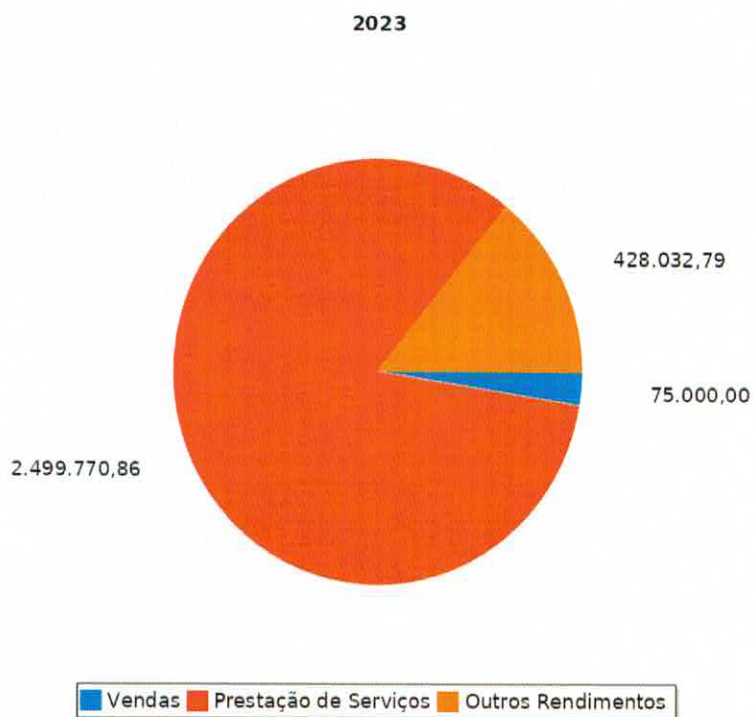
O volume de negócios atingiu um valor de 2.574.770,86 €, representando uma variação de 78,38% relativamente ao ano anterior, variação esta não é real. Deve-se apenas à mudança de contabilização sugerida pela União das Misericórdias, relativa aos subsídios recebidos da Segurança Social, que deixaram de estar evidenciados em Subsídios de Exploração e passaram a estar evidenciados em Prestação de Serviços.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Visando apurar o contributo de cada valência e atividade identificaram-se os seguintes centros de custo:

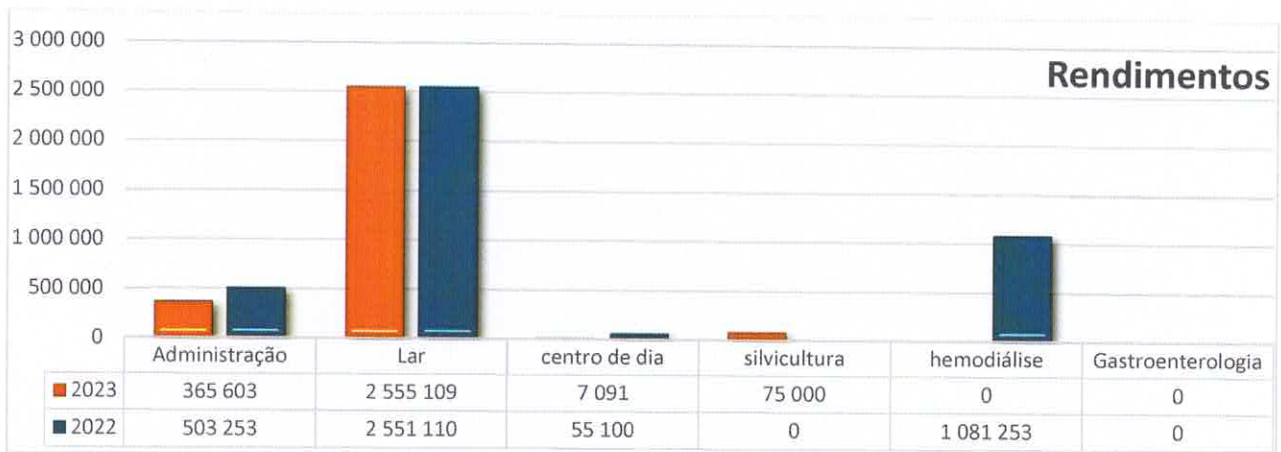
. Valências:

. Lar

. Centro de dia

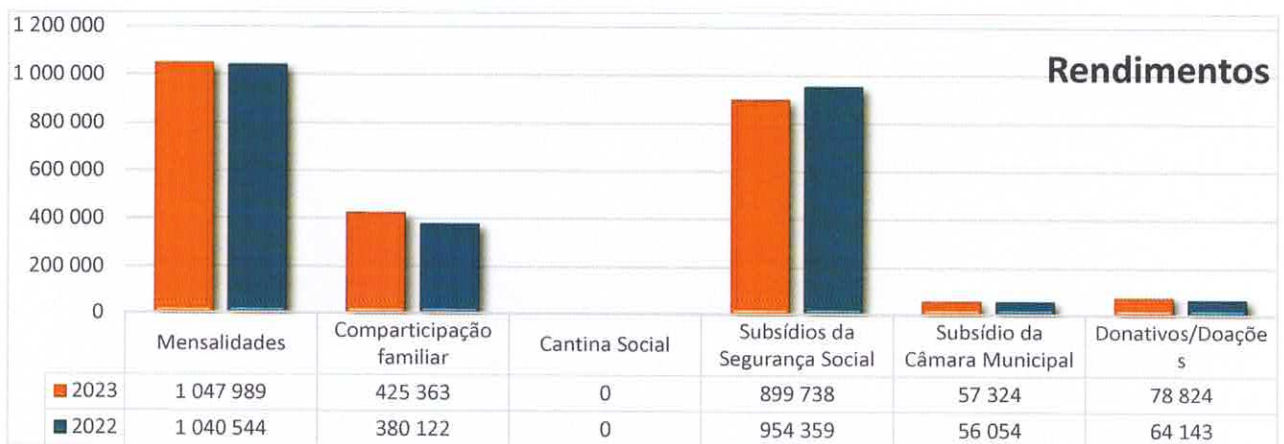
. Atividades:

. Silvicultura



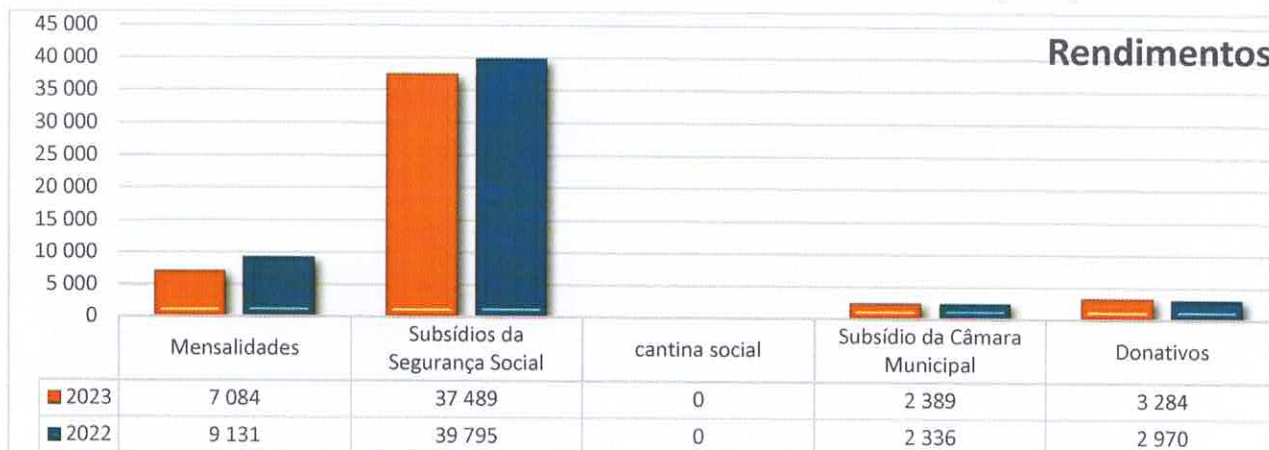
Rendimentos do Lar e Centro Dia - mensalidades, comparticipação familiar, subsídios da segurança social e imputação de donativos / doações tiveram a seguinte expressão:

Lar



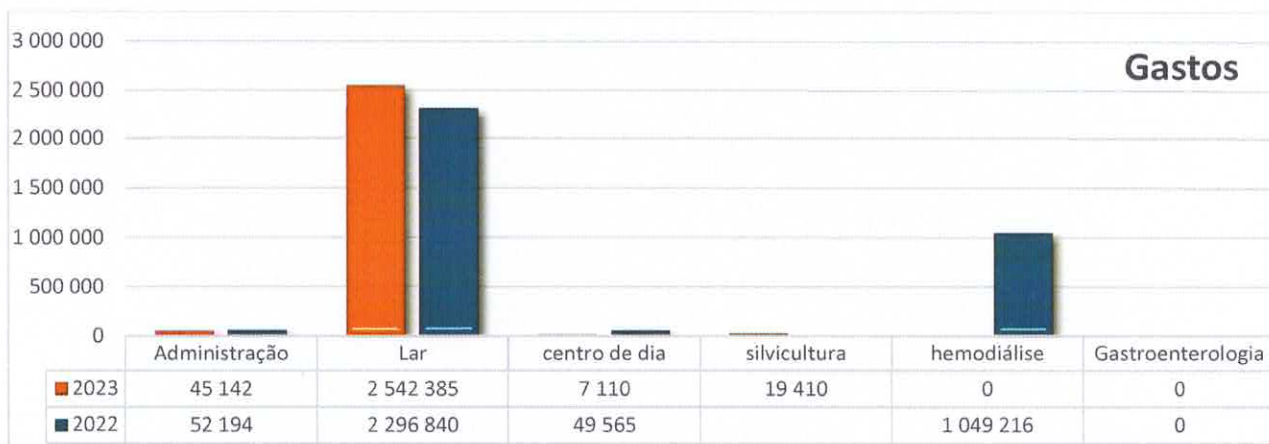
Handwritten signatures and initials in blue ink, including "H. Reis" and "V. V. V."

Centro Dia



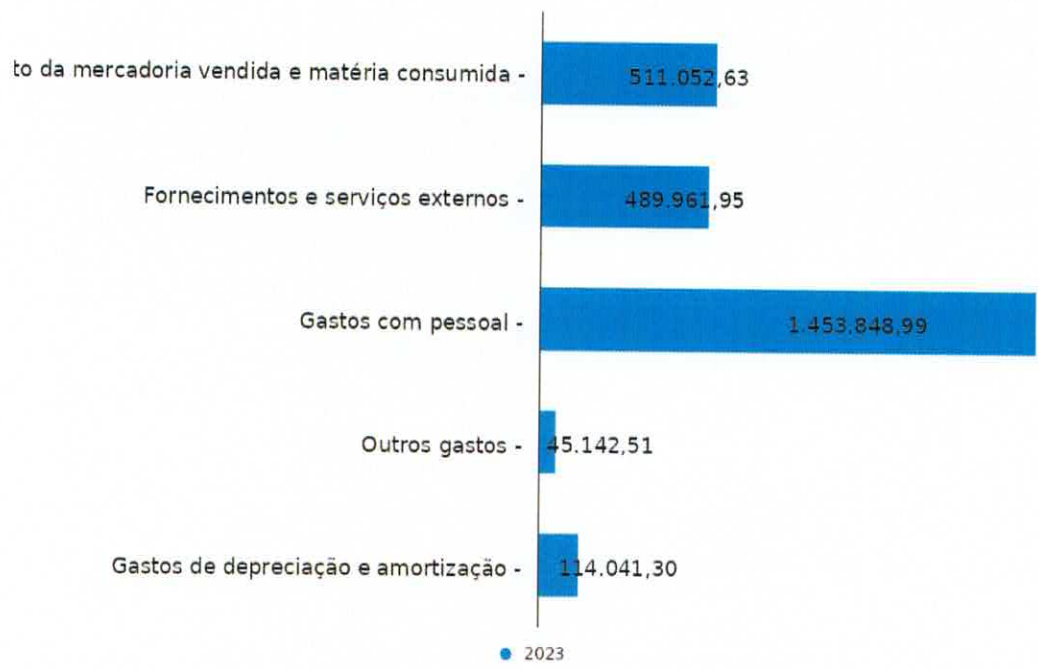
Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:

Para a imputação de gastos com o custo das mercadorias consumidas (géneros alimentares, fármacos, material hoteleiro e hospitalar), fornecimentos e serviços externos e pessoal utilizou-se uma chave de repartição que teve como base o contributo dos rendimentos. Assim foi imputado à valência Lar 96,00% e à valência Centro de dia 4,00%.



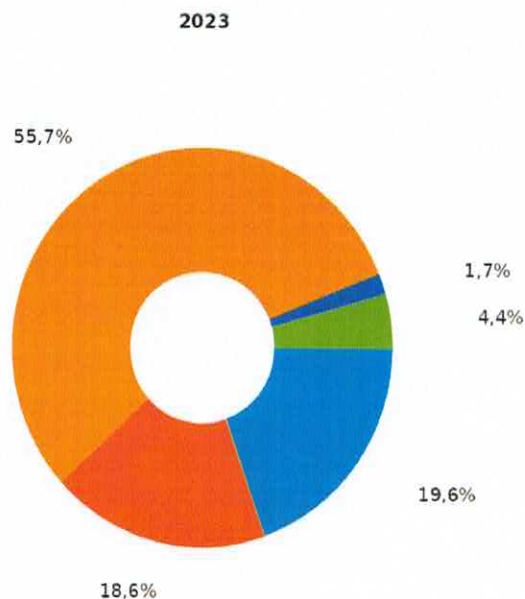
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



■ Custo da mercadoria vendida e matéria consumida
 ■ Fornecimentos e serviços externos
 ■ Gastos com pessoal
 ■ Outros gastos
 ■ Gastos de depreciação e amortização

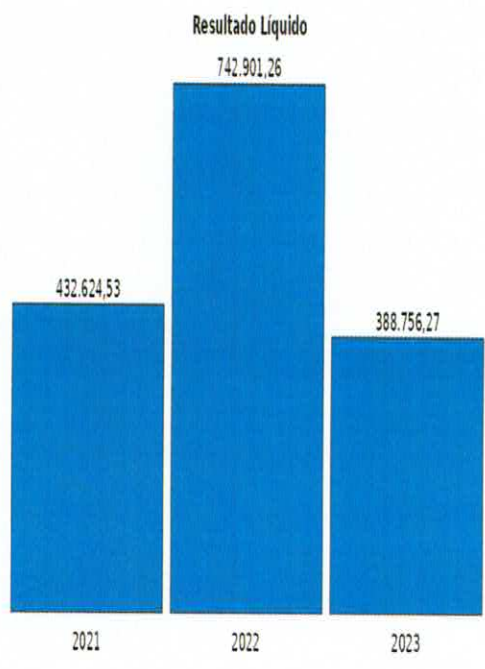
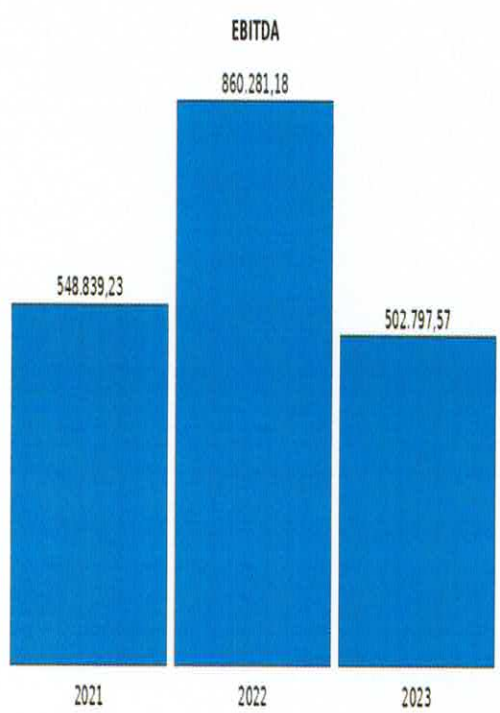
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	2021	2022	2023
Gastos com Pessoal	1.245.460,65	1.291.045,69	1.453.848,99
Nº Médio de Pessoas	113,00	115,00	102,00
Gasto Médio por Pessoa	11.021,78	11.226,48	14.253,42

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

A nível das várias "valências" temos:

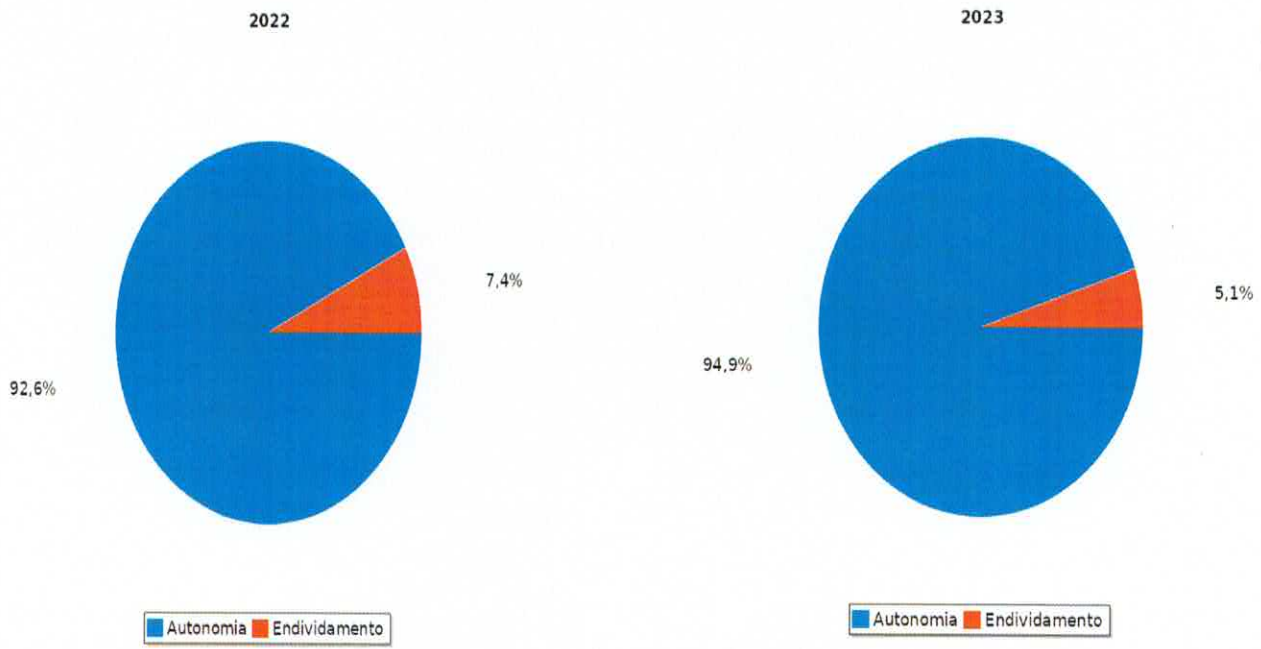
Handwritten signatures and initials in blue ink.



A nível das várias "valências" temos:



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2021	2022	2023
Ativo não corrente	4.706.854,63	5.576.634,42	5.588.443,81
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>26,48%</i>	<i>29,17%</i>	<i>29,23%</i>
Ativo corrente	13.070.180,52	13.539.090,71	13.530.381,67
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>73,52%</i>	<i>70,83%</i>	<i>70,77%</i>
Total ativo	17.777.035,15	19.115.725,13	19.118.825,48
Capital Próprio	16.016.591,50	17.691.863,07	18.142.553,67
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>90,10%</i>	<i>92,55%</i>	<i>94,89%</i>
Passivo corrente	1.760.443,45	1.423.862,06	976.271,81
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>9,90%</i>	<i>7,45%</i>	<i>5,11%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	17.777.034,95	19.115.725,13	19.118.825,48

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 388.756,27€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

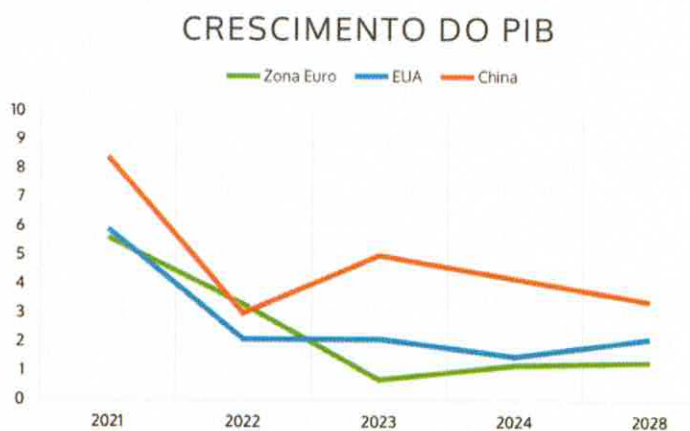
Itens	PERÍODO 2023
Resultados Transitados	388.756,27
Total	388.756,27

5 - Expetativas Futuras

5.1 - Cenário macroeconómico

Mundo

Espera-se um cenário económico para 2024 semelhante ao vivido em 2023, com a maioria dos indicadores económicos a crescer de forma muito moderada. No médio longo prazo é expetável que as políticas monetárias mais restritivas vão sendo aliviadas à medida que a inflação vai sendo controlada.



Como espelhado no gráfico acima, o crescimento do PIB deve abrandar ainda mais em 2024. Segundo dados do World Bank, o PIB mundial deverá crescer apenas 2,4% em 2024, uma quebra de 0,2 pontos percentuais face a 2023, com uma recuperação em 2025 para um crescimento de 2,7%. Os dados da OCDE são mais otimistas, estimando um crescimento do PIB de 2,7% em 2024 e 3% em 2025. Em todos os casos, são crescimentos abaixo da média registada entre 2013 e 2019 que

segundo a OCDE foi de 3,4%.

Relativamente ao indicador que mais problemas continua a causar, a inflação, é esperado que esta continue a abrandar. Embora o conflito no Médio Oriente tenha aumentado a volatilidade do mercado do petróleo, é esperado que os preços desçam em 2024, dada a quebra do crescimento mundial e o aumento das exportações provenientes de outros países. Todavia, estas previsões partem do pressuposto que os conflitos existentes não sofrem um aumento de intensidade e abrangência. O preço dos metais também deverá cair à medida que a atividade na China abrande. Desta forma, o FMI estima que a inflação deverá passar de 4,6% nas economias mais avançadas em 2023, para 3% em 2024, com uma previsão a longo prazo (2028) de 2%. Por seu lado, as economias emergentes e em desenvolvimento, que registaram uma taxa de inflação de 8,5% em 2023, deverão registar uma taxa de 7,8% em 2024 e de 5% em 2028.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante dependentes de uma manutenção ou redução de intensidade no conflito na Ucrânia e no Médio Oriente. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que estas guerras voltem a causar constrangimentos nas cadeias de abastecimento. Alguns ataques recentes no mar vermelho já causaram complicações em algumas rotas de fornecimento e grandes disrupções no fornecimento de petróleo podem fazer disparar a inflação.

Adicionalmente, se as taxas de inflação se mostrarem mais difíceis de abrandar do que esperado, poderá haver um novo agravamento da política monetária fazendo disparar juros. Embora o mercado financeiro tenha mostrado grande resiliência em 2023, existem receios de que maiores restrições financeiras possam quebrar essa mesma resiliência.

O emprego é um indicador que costuma arrastar-se com algum atraso em relação ao acelerar e desacelerar das economias, como tal, enquanto os restantes indicadores económicos sofreram quebras em 2023, o mesmo só se deve observar no emprego em 2024. O ILO estima que a nível mundial o emprego cresça apenas 0,8% em 2024, no entanto, este crescimento está apoiado nos países de menor rendimento, dado que para as economias de rendimento médio alto o crescimento deverá ser de apenas 0,3% e para as economias de alto rendimento é esperado um decréscimo de 0,2%. As mulheres serão mais afetadas por esta quebra, a nível mundial, o emprego masculino deverá aumentar 1,1%, enquanto o feminino deverá aumentar apenas 0,3%.

A perspetiva para a taxa de desemprego é de estabilidade, passando de 5,1% em 2023 para 5,2% em 2024, valor que se deverá manter em 2025. É expectável que este aumento ligeiro seja transversal aos níveis de rendimento dos países.

Do ponto de vista político, 2024 promete ser um ano atribulado. O conflito no Médio Oriente mostra sinais de poder subir de tom, com Israel a promover ataques que extravasam a resposta ao Hamas. Este conflito ameaça não só arrastar mais países para a guerra, como incendiar ainda mais as opiniões públicas pelo mundo inteiro. A guerra na Ucrânia não mostra sinais de se aproximar de uma conclusão numa altura em que o apoio ao país invadido parece perder força, nomeadamente nos Estados Unidos. Para os EUA o ano de 2024 é especialmente importante pois será ano de eleições onde o cenário de reeleição de Donald Trump é uma realidade bastante presente, que poderá mergulhar o país num ambiente de conflito social intenso e pôr em causa muitas das posições externas tomadas nos últimos anos.

No que toca ao ambiente, o ano de 2023 foi o ano mais quente desde que há registo, mas 2024 pode vir a ser pior segundo um relatório do Fundo Mundial para a Natureza. Nos EUA algumas seguradoras já retiraram a sua cobertura a casas nos estados da Califórnia e Florida dado o risco de seca e incêndios. Os especialistas temem que o próximo ano traga ainda mais catástrofes naturais e fenómenos meteorológicos extremos.

Europa

No médio longo prazo o Banco Central Europeu espera uma recuperação do crescimento do PIB à medida que a inflação vai abrandando e que os países vão arrançando alternativas energéticas que permitem estabilizar o mercado neste setor. No entanto, esta recuperação só se deverá começar a manifestar na segunda metade de 2024. Desta forma, a OCDE e o BCE estimam um crescimento do PIB europeu de 0,8% em 2024 e de 1,5% em 2025.

Relativamente à inflação, é esperado que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,9% em 2024 e 2,3% em 2025. No entanto, a OCDE alerta para a potencial volatilidade deste indicador, dado o risco de aumento da incerteza no mercado da energia e de disrupção de cadeias de fornecimento.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PREÇOS NO CONSUMIDOR



De mencionar que a redução da inflação deverá também ser apoiada pela moderação do crescimento da procura privada, 1,6% segundo o FMI. A OCDE apresenta uma previsão ainda mais pessimista apontando para um crescimento de apenas 1,1%. Este consumo modesto deve-se às elevadas taxas de juro que têm tido impacto nas poupanças das famílias, em especial em países com maior incidência de juros variáveis nos empréstimos.

Relativamente ao consumo público, é esperado que em 2024 este cresça entre os 0,8%, segundo dados da OCDE, e 1%, segundo dados do FMI.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. O crescimento do emprego deve abrandar para os 0,4% em 2024 e 2025. No entanto, é esperado que certos setores continuem a encontrar fortes dificuldades na contratação, nomeadamente a saúde, hotelaria, construção e tecnologias de informação. Embora possa haver variações de país para país, a expectativa é que o desemprego se mantenha estável, com uma taxa média na Europa de 6% para 2024, e a cair ligeiramente para os 5,9% em 2025.

A política monetária deve continuar apertada durante o ano de 2024 enquanto as pressões inflacionárias não perderem mais força. A OCDE alerta para o risco de as políticas financeiras restritivas permanecerem durante demasiado tempo na União Europeia. De lembrar que em 2023 estas medidas de contenção começaram a fazer-se sentir em vários setores da economia. Pese embora o abrandar da procura contribua positivamente para a desinflação, tem impactos adversos no crescimento e pode levar a uma destabilização dos mercados financeiros.

Outros

China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2024, mais um sinal de abrandamento da economia do país. A situação deve continuar a agravar-se com o crescimento em 2025 a cair para os 4,2%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, 1% em 2024 e 1,5% em 2025. A China deverá manter a sua posição favorável no acesso à energia russa, mantendo os preços do setor baixos. Adicionalmente, a quase autossuficiência alimentar também não deverá ser afetada, evitando o disparar dos preços no setor alimentar.

O FMI prevê que o desemprego se mantenha estável nos 5,2% no próximo ano, sendo que a mão-de-obra mais jovem continuará a ser mais afetada.

O maior risco para a economia chinesa no futuro imediato é o setor imobiliário onde muita incerteza continua a pairar sobre algumas das suas maiores empresas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

EUA

As projeções da OCDE indicam que o PIB dos EUA, que cresceu 2,4% em 2023, cresça apenas 1,5% em 2024. Se a economia mantiver a trajetória económica atual, deverá haver uma ligeira recuperação em 2025 para um crescimento de 1,7%.

Ao contrário da maioria das outras regiões, é esperado que a política monetária aperte durante o próximo ano, dado que os EUA tiveram uma posição mais relaxada em 2023. Por conseguinte, poderá existir uma ligeira quebra do investimento, um abrandamento do setor imobiliário e um aumento do desemprego. Como tal, o desemprego deverá subir para os 4,1% segundo a OCDE, ou numa projeção mais otimista, para os 3,8% segundo o FMI.

De notar que, conforme mencionado nas projeções mundiais, o próximo ano marca ano de eleições onde o cenário de novo confronto entre Joe Biden e Donald Trump parece tornar-se cada vez mais real. Para além das implicações económicas que uma mudança de partido no poder pode trazer, existe um risco real de crispação das relações entre a população democrata e republicana. Este cenário de volatilidade traz muita incerteza aos especialistas no que toca a previsões para 2024. Pese embora as eleições tenham lugar no último trimestre do ano, existem receios que um regresso ao poder do candidato republicano possa enviar logo sinais negativos aos mercados financeiros.

5.2 - Cenário Interno

Nota inicial: este Relatório de Gestão é elaborado com base nos estudos mais recentes disponibilizados por organismos oficiais, sendo que alguns foram elaborados antes da queda do Governo português. Já em 2024, mais suspeitas de crime foram levantadas sobre o Governo da Região Autónoma da Madeira que, à data, podem ameaçar a sua estabilidade. Como tal, pese embora os orçamentos já estejam aprovados tanto a nível regional como continental, a alteração governativa que irá ocorrer em 2024 pode levar à alteração de políticas que afastem Portugal das projeções que se apresentam abaixo.

Essas projeções indicam que 2024 deverá ser um ano semelhante a 2023, em que ambos são caracterizados pelo abrandamento da economia. A situação negativa dos parceiros económicos de Portugal deve manter-se, o que irá continuar a afetar as exportações e a atividade económica. No entanto, a recuperação da procura externa, o desacelerar da inflação e o Plano de Recuperação e Resiliência deverão suportar uma recuperação de médio longo termo.

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2024.



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,2% e os 1,5%. Para 2025 as projeções variam entre os 1,8% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2028.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer apenas 2,3%, depois de terem crescido 5,3% em 2023. As importações deverão acelerar, crescendo 3,2%, depois de terem crescido 2,2% em 2023.

Como mencionado acima, um dos fatores que irá contribuir para a recuperação de Portugal será o desacelerar da inflação. A Comissão Europeia, que tinha uma das estimativas mais pessimistas para a inflação em 2023 (5,5%), prevê um abrandamento para os 3,2% em 2024 e 2,4% em 2025. Observando-se esta trajetória, Portugal estará muito perto do rácio ideal de estabilidade de 2%. Esta recuperação será em grande parte consequência da política monetária mais restritiva que deverá ser aliviada ao longo do próximo ano. Não obstante, espera-se que 2024 possa começar com uma aceleração da taxa de inflação, dado o fim do programa IVA zero e a possível instabilidade do mercado da energia. No entanto, este efeito será contrabalançado ao longo do ano.

Outro fator já mencionado é o Plano de Recuperação e Resiliência. A OCDE projeta um aumento do investimento dos fundos do PRR. Em 2023 este tipo de investimento representou 0,8% do PIB, em 2024 deverá representar 1,9% e em 2025, 1,1%.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem que se deverá manter baixo, crescendo apenas 1% em 2024, valor idêntico ao de 2023. É expetável que haja um crescimento em 2025, na casa dos 1,6% - 1,7%. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1%, uma quebra ligeira relativamente ao crescimento de 1,1% registado em 2023, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,8%, o que representa um aumento relativamente ao reportado para 2023.

Também pouco clara é a trajetória do desemprego em 2024. Em 2023 os dados do FMI, Banco de Portugal, OCDE e a Comissão Europeia colocavam a taxa de desemprego entre os 6,5% e os 6,6%. Para 2024 a OCDE prevê que a taxa desça ligeiramente, a Comissão Europeia e o FMI preveem que a taxa se mantenha inalterada, ou seja, 6,5% em 2024, por fim, o Banco de Portugal prevê que a taxa suba consideravelmente para os 7,1%. As diferenças nas projeções estão ligadas à incerteza do mercado de trabalho. A procura de mão de obra deverá continuar a crescer embora, segundo dados do Banco de Portugal, as empresas reportem uma quebra de confiança no mercado do trabalho, por outro lado, a população ativa deverá continuar a aumentar.

As expetativas futuras desta Instituição é continuar a desenvolver a atividade no seu melhor e que as atuais guerras vividas entre a Ucrânia e Rússia e entre Hamas e Israel haja um cessar fogo rapidamente.

5.3 - Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro da Santa Casa Misericórdia de Grândola, seja a desenvolver a atividade no seu melhor e que as atuais guerras vividas entre a Ucrânia e Rússia e entre Hamas e Israel haja um cessar fogo rapidamente.

6 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

A Mesa Administrativa agradece a dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores desta Instituição e também a todos os que têm contribuído dentro das suas competências e responsabilidade para o crescimento e desenvolvimento harmonioso de toda a atividade.

De facto, o contexto em que se vive é de incerteza e de grande exigência, porém, é com determinação, coragem e autoconfiança, que vamos encarar o ano 2024, prosseguindo a nossa missão!

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações dos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Grândola, 22 de Março de 2024

| CONTAS

**Balço - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2023**

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3	5.242.445,34	5.241.891,10
Bens do património histórico e cultural	3	168.900,00	161.900,00
Investimentos financeiros		161.200,00	158.480,00
Outros créditos e ativos não correntes		15.898,47	14.363,32
		5.588.443,81	5.576.634,42
Ativo corrente			
Inventários	5	41.341,90	44.745,63
Créditos a receber		233.679,51	886.682,78
Estado e outros entes públicos		6.220,32	6.174,68
Diferimentos		9.383,05	10.593,53
Caixa e depósitos bancários		13.239.756,89	12.590.894,09
		13.530.381,67	13.539.090,71
Total do ativo		19.118.825,48	19.115.725,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	5.422.301,75	5.422.301,75
Resultados transitados		11.794.361,20	11.051.459,94
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	537.134,45	475.200,12
Resultado líquido do período		388.756,27	742.901,26
Total dos fundos patrimoniais		18.142.553,67	17.691.863,07
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		87.869,92	550.169,02
Estado e outros entes públicos		39.323,45	37.041,70
Diferimentos		74.174,63	4.363,60
Outros passivos correntes	8	774.903,81	832.287,74
		976.271,81	1.423.862,06
Total do passivo		976.271,81	1.423.862,06
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		19.118.825,48	19.115.725,13

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2023

(montantes em EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	2.574.770,86	1.443.380,14
Subsídios, doações e legados à exploração	10	164.574,57	1.267.456,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-511.052,63	-505.161,39
Fornecimentos e serviços externos	8	-489.961,95	-1.483.857,46
Gastos com o pessoal	12	-1.453.848,99	-1.291.045,69
Outros rendimentos	8	263.458,22	1.479.878,87
Outros gastos		-45.142,51	-50.370,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		502.797,57	860.281,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-114.041,30	-117.379,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		388.756,27	742.901,26
Resultado antes de impostos		388.756,27	742.901,26
Resultado líquido do período		388.756,27	742.901,26

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2023**

(montantes em EURO)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		5 422 301,75	11 051 459,94	475 200,12	742 901,26	17 691 863,07	17 691 863,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			742 901,26	61934,33	-742 901,26	61934,33	61934,33
			742 901,26	61934,33	-742 901,26	61934,33	61934,33
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					388 756,27	388 756,27	388 756,27
RESULTADO INTEGRAL					450 690,60	450 690,60	450 690,60
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		5 422 301,75	11 794 361,20	537 134,45	388 756,27	18 142 553,67	18 142 553,67
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		5 422 301,75	9 642 873,50	519 091,72	432 624,53	15 627 868,57	15 627 868,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			1408 886,44	-43 891,60	-432 624,53	932 370,31	932 370,31
			1 408 886,44	-43 891,60	-432 624,53	932 370,31	932 370,31
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					742 901,26	742 901,46	742 901,46
RESULTADO INTEGRAL					1 675 271,77	1 675 271,77	1 675 271,77
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		5 422 301,75	11 051 459,94	475 200,12	742 901,26	17 691 863,07	17 691 863,07

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2023

(montantes em EURO)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2 390 288,41 €	1 631 655,86
Pagamentos a fornecedores		1 607 290,06 €	1 660 881,19
Pagamentos ao pessoal	12,00	1 452 112,97 €	1 288 693,35
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-669 114,62 €	-1 317 918,68
Outros recebimentos/pagamentos		98 382,51 €	1 866 772,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-570 732,11	548 853,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4,00	121 595,54	6 334,86
<i>Investimentos financeiros</i>		1 535,15	4 563,14
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		45 000,00	
<i>Juros e rendimentos similares</i>			2 297,63
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-78 130,69	-8 600,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-648 862,80	540 253,02
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 590 894,09	12 050 641,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13 239 756,89	12 590 894,09

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA

Número de identificação de pessoa coletiva: 501055134

Lugar da sede social: R D Nuno Alvares Pereira, nº 46 – 7570-239 Grândola

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Grândola tem como finalidade praticar a solidariedade social através de atividades de apoio à família e de proteção à velhice.

No âmbito da missão a que se propôs a SCMG assegura nas suas instalações as seguintes valências:

. Lar para internamento de idosos e Centro de Dia.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 Dezembro 2022, com exceção dos subsídios recebidos da Segurança social, que em 2022 estava contabilizado em subsídios de exploração e em 2023 está contabilizado em prestação de serviços, de acordo com sistema de Normalização Contabilística - ESNL (circular 93/2023 de 10/11/2023 da União das Misericórdias Portuguesas).

2.2 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

O valor recebido da Segurança Social até 2022 estava contabilizado na conta 75 - Subsídios de exploração e em 2023 passaram a ser contabilizados na conta 72 - Prestação de serviços, segundo a circular 93/2023 de 10/11/2023 da União das Misericórdias Portuguesas.

3 – POLITICAS CONTABILISTICAS

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

As participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição.

- Imposto sobre o rendimento

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do artº 10º do CIRC. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro/cinco anos. Deste modo as declarações fiscais e de segurança social referente a 2020 a 2023 e 2019 a 2023, respetivamente, poderão vir a ser sujeitas a revisão.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

Handwritten signature in blue ink.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Custo	Linha Reta	50	2
Custo	Linha Reta	4 a 8	12.5 25
Custo	Linha Reta	4	25
Custo	Linha Reta	4 a 8	12.5 a 25

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis – movimentos do período (ESNL)

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Bens Patrimoniais	TOTAL
Valor bruto no início	17 13 876,00 €	5 310 713,71 €	820 879,95 €	187 248,53 €	91445,41 €	0,00 €	532,40 €	273 610,02 €	161 900,00 €	8 564 986,02 €
Depreciações acumuladas	0,00 €	2 079 154,5 €	798 061,29 €	187 248,53 €	91408,54 €	0,00 €	532,40 €	0,00 €	0,00 €	3 151 94,91 €
Saldo no início do período	17 13 876,00 €	3 231 549,56 €	22 818,66 €	0,00 €	36,87 €	0,00 €	0,00 €	273 610,02 €	161 900,00 €	5 403 791,11 €
Variações do período	17 13 876,00 €	-88 932,27 €	-2 254,63 €	40 753,11 €	-58,35 €	0,00 €	0,00 €	44 600,00 €	7 000,00 €	17 14 983,86 €
Total de aumentos	6 446,38 €	15 807,26 €	4 271,90 €	43 470,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	44 600,00 €	7 000,00 €	121 595,54 €
Depreciações do período	0,00 €	104 739,53 €	6 526,53 €	27 589 €	58,35 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	114 041,30 €
Outras transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	976 261,71 €
Saldo no fim do período	17 20 322,38 €	3 142 617,29 €	20 564,03 €	40 753,11 €	-21,48 €	0,00 €	0,00 €	318 210,02 €	168 900,00 €	5 411 345,35 €
Valor bruto no fim do período	17 20 322,38 €	5 326 620,97 €	825 151,65 €	230 718,53 €	91446,41 €	0,00 €	5 312,40 €	318 210,02 €	168 900,00 €	8 686 681,56 €
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00 €	2 183 903,68 €	804 587,82 €	189 965,42 €	91466,89 €	0,00 €	5 312,40 €	0,00 €	0,00 €	3 275 236,21 €

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Bens Patrimoniais	TOTAL
Valor bruto no início	17 13 876,00	5 310 713,71	815 545,09	187 248,53	91 445,41	0,00	532,40	273 610,02	161 900,00	8 558 651,16
Depreciações acumuladas	0,00	2 058 229,27	784 992,73	180 811,11	90 828,39	0,00	532,40	0,00	0,00	4 020 076,70
Saldo no início do período	17 13 876,00	3 252 584,44	29 552,36	6 434,42	6 17,22	0,00	0,00	273 610,02	161 900,00	4 538 574,46
Variações do período	0,00	87 896,52	-67 33,70	-6 434,42	-580,35	0,00	0,00	0,00	0,00	8 652 16,55
Total de aumentos	0,00	0,00	6 334,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 334,86
Depreciações do período	0,00	104 713,19	6 95,43	6 434,42	36,88	0,00	0,00	0,00	0,00	117 379,92
Outras transferências	0,00	-98 367,81	6 873,13	0,00	5 43,47	0,00	0,00	0,00	0,00	-97 626,17
Saldo no fim do período	17 13 876,00	3 231 549,56	22 818,66	0,00	36,87	0,00	0,00	273 610,02	161 900,00	5 403 791,11
Valor bruto no fim do período	17 13 876,00	5 326 620,97	820 879,95	187 248,53	91 445,41	0,00	532,40	273 610,02	161 900,00	8 564 986,02
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	2 079 154,5	798 061,29	187 248,53	91 408,54	0,00	532,40	0,00	0,00	3 151 94,91

4.2- Outras divulgações

Os bens do património histórico, artístico e cultural, não são depreciáveis e ascendem ao valor total de 168.900 €, destaca-se os painéis de azulejos no valor de 160.000€.

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Programas de computadores	Custo	Linha Reta	3	33.333

Os ativos intangíveis encontram-se totalmente amortizados.

6 – Inventários

6.1 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	12.792,68	31.952,95	44.745,63	0,00	64.650,95	56.418,91
Compras	5181,28	492.428,06	497.609,34	2.805,95	472.334,28	475.140,23
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	10.039,56	10.039,56	10.115,84	0,00	10.115,84
Inventários finais	0,00	41.341,90	41.341,90	12.792,68	31.952,95	44.745,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	17973,96	493.078,67	511.052,63	129,11	505.032,28	505.161,39
OUTRAS INFORMAÇÕES						

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

7 - Rendimentos e Gastos

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	75.000,00	0,00
Prestação de serviços	2.499.770,86	1.443.380,14
Juros	144.553,91	2.297,63
Dividendos	2.720,00	0,00
Outros réditos	116.184,31	1.477.581,24
Total	2.838.229,08	2.923.259,01

7.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	19.409,72	1.040.653,13
Serviços especializados	209.621,19	188.254,06
Trabalhos especializados	39.596,68	37.728,26
Publicidade e propaganda	215,25	376,38
Vigilância e segurança	1.555,20	1.378,07
Honorários	104.984,58	108.458,15
Conservação e reparação	62.403,01	30.588,99
Outros	866,47	9.724,21
Materiais	23.761,04	27.978,05
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.392,24	8.997,54
Material de escritório	15.034,36	16.828,97
Artigos para oferta	3.334,44	2.151,54
Energia e fluidos	182.461,75	191.250,78
Eletricidade	61.694,92	75.017,18
Combustíveis	5.227,15	5.878,87
Água	43.760,53	40.309,30
Outros	71.779,15	70.045,43
Deslocações, estadas e transportes	1.498,03	1.052,41
Deslocações e estadas	1.498,03	1.052,41
Serviços diversos	53.210,22	34.669,03
Rendas e alugueres	376,38	0,00
Comunicação	11.790,85	10.383,08
Seguros	12.259,62	14.877,64
Contencioso e notariado	2.882,46	474,24
Despesas de representação	1.888,07	1.824,27
Limpeza, higiene e conforto	3.686,69	3.909,02
Outros serviços	20.326,15	3.200,78
Total	489.961,95	1.483.857,46

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. H. J.', 'L. J.', and 'H. J.'.

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	1.053.163,49	0,00	0,00	214.293,37	59.712,50	59.712,50	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.053.163,49	0,00	0,00	214.293,37	59.712,50	59.712,50	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	853.787,80	1.053.163,49	1.053.163,49	133.609,73	214.293,37	214.293,37	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	853.787,80	1.053.163,49	1.053.163,49	133.609,73	214.293,37	214.293,37	0,00	0,00	0,00

8.2 - Principais doadores / fontes de fundos

Dos principais doadores temos:

- . Continente – 5758.83 € (em espécie);
- . Aldi – 4280.73 € (em espécie);
- . Financeiros (destacam-se os seguintes):
- . João José – 4000 €
- . Crisflor – 2131 €
- . Susete – 2121.35 €

8.3 - Outras divulgações

Temos em legados, o valor de 82 108.70 €

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	5.422.301,75	0,00	0,00	5.422.301,75
Resultados transitados	11.051.459,94	0,00	742.901,26	11.794.361,20
Outras variações nos capitais próprios	475.200,12	0,00	61.934,33	537.134,45
Subsídios	325.648,28	0,00	42.283,11	367.931,39
Doações	149.551,84	0,00	19.651,22	169.203,06
Total	16.948.961,81	0,00	804.835,59	17.753.797,40

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	5.422.301,75	0,00	0,00	5.422.301,75
Resultados transitados	9.642.573,50	0,00	1.408.886,44	11.051.459,94
Outras variações nos capitais próprios	519.091,72	0,00	-43.891,60	475.200,12
Subsídios	366.963,80	0,00	-41.315,52	325.648,28
Doações	152.127,92	0,00	-2.576,08	149.551,84
Total	15.583.966,97	0,00	1.364.994,84	16.948.961,81

9.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

9.2.1 - Dívidas a fornecedores

Identificação de fornecedores:

Nome / Descrição	Valor
Fornecedores	87.869,92

9.2.2 - Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar:

Nome / Descrição	Valor
Outras Dívidas a pagar	774.903,81

9.3 - Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Outros créditos	25.106,24	25.106,24
Total	25.106,24	25.106,24

Handwritten signatures and initials in blue ink.

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	102,00	186.864,00	115,00	210.680,00
Pessoas remuneradas	102,00	186.864,00	115,00	210.680,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas a tempo completo	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	102,00	186.864,00	113,00	210.680,00
Masculino	2,00	3.664,00	2,00	3.664,00
Feminino	100,00	183.200,00	113,00	207.016,00

10.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O Número de membros dos órgãos diretivos são cinco e não auferem qualquer tipo de remuneração.

10.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.453.848,99	1.291.045,69
Remunerações do pessoal	1.181.306,20	1.033.581,91
Encargos sobre as remunerações	252.536,10	230.542,10
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	15.788,69	22.961,68
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	4.218,00	3.960,00



11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas	75.000,00	75.000,00
De produtos acabados, semiacabados residuos e refugos	75.000,00	75.000,00
Prestações de serviços	2.499.770,86	2.499.770,86
Fornecimentos e serviços externos	489.961,95	489.961,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	511.052,63	511.052,63
Mercadorias	5.181,28	5.181,28
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	505.871,35	505.871,35
Número médio de pessoas ao serviço	109,00	109,00
Gastos com o pessoal	1.453.848,99	1.453.848,99
Remunerações	1.181.306,20	1.181.306,20
Outros gastos	272.542,79	272.542,79
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	5.411.345,34	5.411.345,34
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.443.380,14	1.443.380,14
Fornecimentos e serviços externos	1.483.857,46	1.483.857,46
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	505.161,39	505.161,39
Mercadorias	64.780,06	64.780,06
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	440.381,33	440.381,33
Número médio de pessoas ao serviço	115,00	115,00
Gastos com o pessoal	1.291.045,69	1.291.045,69
Remunerações	1.033.581,91	1.033.581,91
Outros gastos	257.463,78	257.463,78
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	5.403.791,10	5.403.791,10
Propriedades de investimento		

11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00
Prestações de serviços	2.499.770,86	0,00	0,00	2.499.770,86
Fornecimentos e serviços externos	489.961,95	0,00	0,00	489.961,95
Rendimentos suplementares:	15.077,01	0,00	0,00	15.077,01
Outros rendimentos suplementares	15.077,01	0,00	0,00	15.077,01

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	1.443.380,14	0,00	0,00	1.443.380,14
Fornecimentos e serviços externos	1.483.857,46	0,00	0,00	1.483.857,46
Rendimentos suplementares:	1.364.757,66	0,00	0,00	1.364.757,66
Aluguer de equipamento	1.078.995,44	0,00	0,00	1.078.995,44
Outros rendimentos suplementares	285.762,22	0,00	0,00	285.762,22

11.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

12 - Impostos e contribuições

12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00 ⁶
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	9.117,14	0,00	9.717,42 ⁰
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6.220,32	12,82	6.174,68	0,00 ⁰
Contribuições para a Segurança Social	0,00	30.193,49	0,00	27.324,28 ⁰
Total	6.220,32	39.323,45	6.174,68	37.041,70⁰

13 - Fluxos de caixa

13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5.672,71	0,00	-4.500,70	10.173,41
Depósitos à ordem	950.469,38	0,00	170.885,90	779.583,48
Outros depósitos bancários	11.634.752,00	0,00	-815.248,00	12.450.000,00
Total	12.590.894,09	0,00	-648.862,80	13.239.756,89

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5.571,62	0,00	-101,09	5.672,71
Depósitos à ordem	300.317,45	0,00	-650.151,93	950.469,38
Outros depósitos bancários	11.744.752,00	0,00	110.000,00	11.634.752,00
Total	12.050.641,07	0,00	-540.253,02	12.590.894,09

13.2 - Outras informações

Caixa e equivalentes - informações adicionais :

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida	0,00	0,00
Subsídios à exploração	59.712,50	1.053.163,49
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00	0,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00

14 – Acontecimentos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2023. Após o encerramento do período, e até à data de elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificação a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas pela mesa Administrativa em 22 de março de 2024

O Contabilista Certificado

CC 16523

Assinado por: **Maria Filomena Pereira Costa Peres Martins**
Num. de Identificação: 05637347
Data: 2024.03.27 09:41:59+00'00'



Mesa Administrativa



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu PARECER relativo ao Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício económico de 2023.

O Conselho Fiscal analisou e apreciou as Contas do ano de 2023 da Santa Casa da Misericórdia de Grândola e examinou também o Relatório de Auditoria subscrito em de 26 Março de 2024 pela Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. respeitante às referidas Contas do exercício económico de 2023.

Nestes termos, e tendo sempre presente o Relatório de Auditoria anteriormente referido, o Conselho Fiscal é de parecer que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com as principais políticas contabilísticas em vigor, apresentando de forma clara, verdadeira e apropriada, a situação financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Propomos, assim, que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2023 da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Grândola, 26 março de 2024

Assinado: Dr. Filipe Augusto de Oliveira e Silva

Dr. Jorge Manuel Gamito Tojinha Pereira

José Alfredo de Sousa Santos

The image shows three handwritten signatures in black ink. The first signature is at the top, the second is in the middle, and the third is at the bottom. They are all written in a cursive style.